




BOLETIM #3 - TRANSPARÊNCIA COVID-19

78% dos estados ainda não divulgam taxa de ocupação de leitos

À medida que a pandemia avança, necessidade de informação sobre a capacidade hospitalar dos estados se torna mais crítica; quantidade de testes disponíveis também é gargalo de transparência para 86% dos entes

- ➔ Apenas PI e CE divulgam a taxa de ocupação de leitos clínicos e de UTI em suas redes, e MA, ES, PR e RS informam quantidade de internações em leitos exclusivos para pacientes com Covid-19.
- ➔ Testes disponíveis são informados apenas por ES, PR, PE e governo federal.
- ➔ 64% dos estados ainda não publicam informação suficiente (nível “Bom” ou “Alto” no ranking); taxa era de 90% na primeira avaliação.
- ➔ Painéis de acompanhamento diário já foram implementados em 64% dos entes avaliados.
- ➔ Qualidade dos dados é um desafio: 11 dos 28 entes disponibilizam alguma forma de download; apenas 5 estados apresentam base detalhada (microdados).

Enquanto a pandemia de Covid-19 avança pelo país, a pergunta sobre a capacidade da rede pública de saúde de lidar com a crise se torna mais urgente. **A quantidade de leitos disponíveis é suficiente para receber os pacientes que necessitam de internação?** Com os dados divulgados até a noite da última quarta-feira (15/4), a resposta a essa pergunta ainda não é possível na ampla maioria (78%) dos estados.



Trata-se de um dos indicadores mais complexos para os estados obterem e monitorarem, pois exige a integração de diferentes sistemas e um fluxo de gestão da informação que não necessariamente existia antes da epidemia. "A preocupação permanente com transparência ajuda, pois impulsiona essas melhorias de gestão. Estados que já haviam se preparado antes para exibir esses indicadores ao público ao menos para os hospitais de sua rede, como o estado do Ceará com a plataforma IntegraSus, saíram na frente nesse quesito", avalia Fernanda Campagnucci, diretora-executiva da OKBR.

Alguns estados (MA, ES, PR e RS) optaram pela divulgação de leitos exclusivamente dedicados a pacientes com Covid-19, e por isso obtiveram pontuação parcial. No caso do Paraná, um detalhamento de internações de confirmados ou suspeitos é oferecido, por hospital e por tipo de leito. Piauí e Ceará publicam o indicador de ocupação dos hospitais em sua rede, embora o primeiro ainda possa avançar no detalhamento de sua fonte de dados.

A informação sobre os testes disponíveis é outro dado essencial para a gestão da crise e a avaliação da capacidade dos estados de monitorar a disseminação da Covid-19. Todos os estados deveriam estar fazendo o acompanhamento detalhado de seus estoques, planejando e priorizando sua aplicação. **Sem transparência, no entanto, não é possível afirmar que esse trabalho esteja em curso.** Apenas ES, PR, PE e governo federal informam em seus sites a quantidade de testes disponíveis até o momento desta avaliação.

QUEM MELHOROU

A terceira avaliação do Índice de Transparência da Covid-19 registrou mais avanços do que retrocessos na divulgação de dados dos estados. 71% dos entes melhoraram o desempenho, 21% mantiveram a pontuação anterior e os demais caíram no ranking.

Dentre as principais mudanças que alavancaram as melhorias na transparência estão a criação de painéis de visualização de dados e a disponibilização das bases em formato aberto. Essas medidas tiveram forte influência no desempenho de todos os estados que apresentaram maior variação de pontos positivos desde a última avaliação: Espírito Santo, Amapá, Piauí, Pará, Ceará e Santa Catarina. A publicação de dados em bases sistematizadas, em formato aberto, e com visualização amigável é um dos pontos

mais importantes do Índice por facilitar análises e possibilitar maior reuso das informações.

Estado	Como estava	Como ficou	Principal motivo
Espírito Santo	10	93	Criou painel de visualização de dados, além de ter disponibilizado download da base detalhada (microdados) em formato aberto.
Amapá	10	67	Criou painel de visualização de dados, além de ter disponibilizado download das bases de referência dos gráficos.
Piauí	29	71	Criou painel de visualização de dados, além de ter disponibilizado download das bases de referência dos gráficos.
Pará	0	40	Criou painel de visualização de dados incluindo informações que não tinham sido disponibilizadas antes.
Ceará	60	95	Voltou a disponibilizar base de dados para download em formato aberto e incrementou a granularidade das informações.
Santa Catarina	17	52	Criou painel de visualização de dados e passou a publicar boletins epidemiológicos mais detalhados.
Governo Federal	52	67	Passou a disponibilizar releases mais detalhados e série história em base de dados.
Paraná	24	38	Criou painel de visualização de dados incluindo informações que não tinham sido disponibilizadas antes.
Rio de Janeiro	62	74	Passou a disponibilizar microdados e série história em base de dados.
Sergipe	12	21	Passou a publicar nos releases informação sobre testes aplicados.
Amazonas	40	48	Passou a publicar nos releases mais detalhes sobre óbitos.
Rio Grande do Norte	60	67	Passou a publicar informações sobre atendimentos e leitos exclusivos para tratamento de Covid-19.
Acre	14	19	Passou a publicar nos releases mais detalhes sobre casos confirmados.

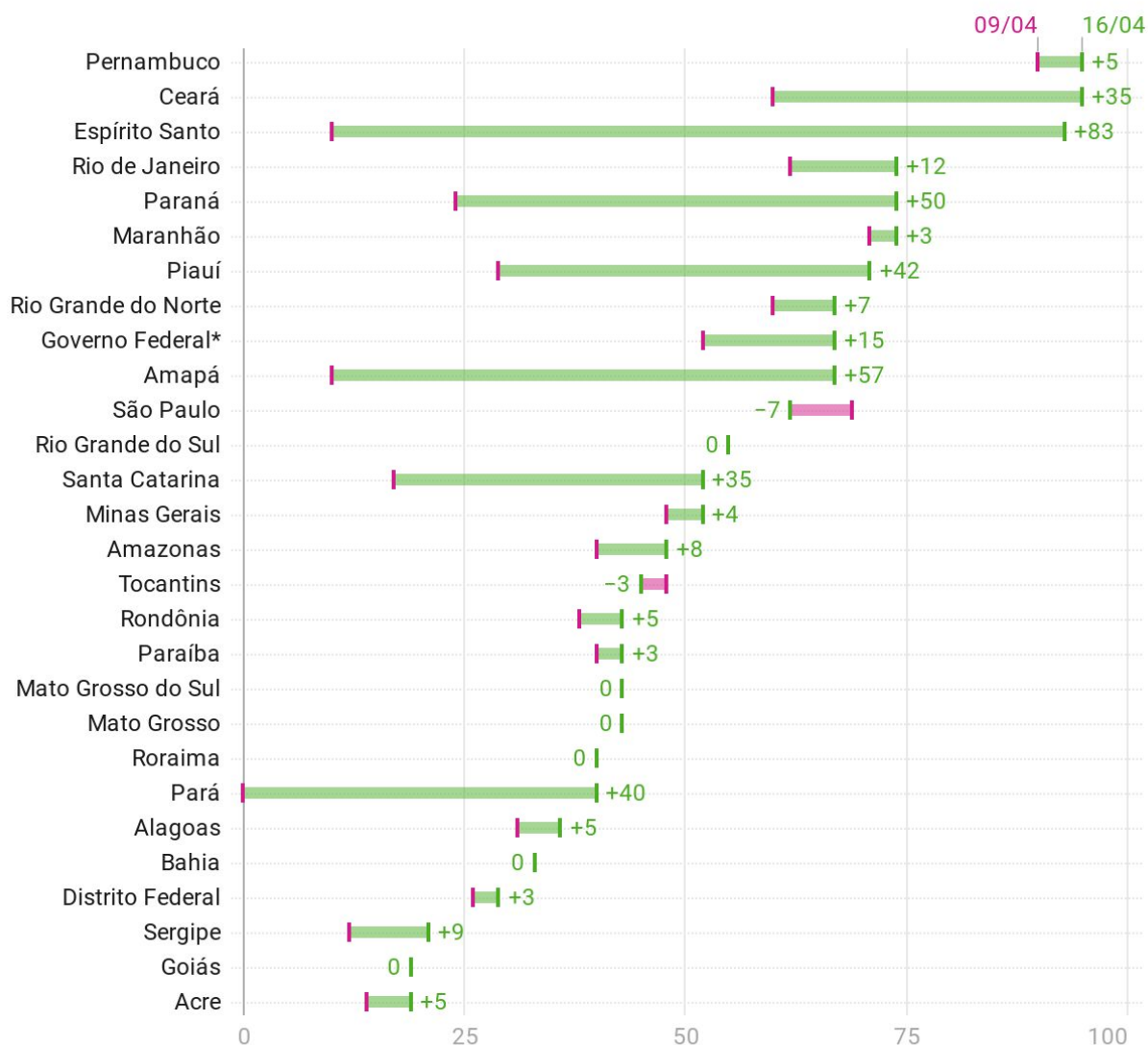
Alagoas	31	36	Passou a publicar gráfico com série histórica nos boletins epidemiológicos.
Pernambuco	90	95	Passou a disponibilizar quantidade de testes disponíveis por laboratório.
Rondônia	38	43	Criou painel de visualização de dados. No entanto, o estado deixou de publicar informações mais completas sobre idade, sexo, tipo de atendimento, doenças preexistentes e outras doenças respiratórias.
Minas Gerais	48	52	Passou a disponibilizar detalhes sobre óbitos.
Distrito Federal	26	29	Passou a publicar gráfico com série histórica nos boletins epidemiológicos.
Maranhão	71	74	Passou a disponibilizar detalhes sobre óbitos e outras doenças respiratórias.
Paraíba	40	43	Passou a disponibilizar informação de doenças preexistentes nos casos de óbito.

QUEM “ESCORREGOU”

Apenas dois estados caíram na terceira avaliação do Índice de Transparência da Covid-19: São Paulo e Tocantins. No primeiro caso, a administração deixou de publicar o boletim epidemiológico detalhado, que foi um dos principais fatores a influenciar a subida no ranking na avaliação anterior. Já o Tocantins deixou de publicar informações sobre quantidades de testes aplicados, conforme tinha feito em boletins anteriores.

Estado	Como estava	Como ficou	Principal motivo
São Paulo	69	62	Deixou de publicar boletim epidemiológico detalhado considerado na última avaliação.
Tocantins	48	45	Deixou de publicar informações sobre testes aplicados.

COMO OS ESTADOS EVOLUÍRAM EM UMA SEMANA



Fonte: OKBR • Criado com Datawrapper

DESTAQUES DA SEMANA

Ceará

O estado havia caído alguns pontos na última avaliação, pois estava realizando transição de sistemas e havia deixado de disponibilizar dados do seu painel em formato aberto. Com as informações centralizadas agora na plataforma [IntegraSus](#), a Secretaria de Saúde do Ceará (SESA-CE) disponibilizou os microdados (dados abertos e ainda mais detalhados, caso a caso), o que levou o estado ao primeiro lugar do ranking, ao lado de Pernambuco. A equipe de tecnologia também construiu uma API para esse sistema, que pode ser acessada no repositório [Github](#), o que permite que os dados sejam integrados de forma automática a outras aplicações e sistemas.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Informações sobre a epidemiologia da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no estado do Ceará.

As informações abaixo estão sendo retiradas:
Casos em investigação: Redcap, ESUS-VE e SIVEP
Casos confirmados: Unidades privadas e GAL
Óbitos: Covep

Qualquer divergência em relação ao boletim epidemiológico publicado pela Secretaria de Saúde do Estado pode ocorrer devido aos dados usados serem processados até às 17 horas do dia em questão. Os dados aqui mostrados levam em consideração todo o dia, sendo naturais possíveis divergências.

[HOME](#) > [INDICADORES](#) > [INDICADORES CORONAVÍRUS](#) > **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)**

[Modo Painel](#) [Compartilhar](#) [Baixar Dados](#) [Dicionário de Dados](#)

Espírito Santo

O Espírito Santo implementou melhorias e, na última semana, teve um desempenho surpreendente: passou da penúltima posição (categoria "Opaco", com apenas 10 pontos) ao segundo lugar do ranking (nível "Alto", com 93 pontos). O estado fez um painel de visualização, mas a principal melhoria se refere aos microdados publicados, que passam a ser os mais detalhados disponíveis no país. O estado apresenta informações inclusive de raça/cor e escolaridade, quando disponíveis, além de diversas outras variáveis como tipo de teste aplicado, comorbidades e sintomas.

Data	Semana do / Faixa Idade	Sexo	Raça Cor	Escolaridade	Classificação	Evolução	Critério Con	Status da Nc	Município	Bairro	Cefaleia	Coriza	Diarreia	Dificuldade	DorGarganta	Feb
4/9/2020	2020-15	40 a 49 anos	M	Branca	Ensino médi	Caso Prováv -	Laboratoria	Em Aberto	VOLTA REDONDA		Não	Sim	Não	Não	Não	Não
4/15/2020	2020-16	40 a 49 anos	M	Ignorado	Ignorado	Descartado: -	Laboratoria	Encerrado	VOLTA REDONDA		Não	Não	Não	Não	Não	Não
4/15/2020	2020-16	40 a 49 anos	M	Ignorado	Ignorado	Descartado: -	Laboratoria	Encerrado	VOLTA GRANDE		Não	Não	Não	Não	Não	Não
3/13/2020	2020-11	40 a 49 anos	F	Branca	Não se aplic	Descartado: -	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	SANTA CLARA	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
3/13/2020	2020-11	30 a 39 anos	F	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	JARDIM DA P	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim
3/14/2020	2020-11	60 a 69 anos	M	Ignorado	Ignorado	Confirmado: -	Laboratoria	Em Aberto	VITORIA	PRAIA DO CA	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim
3/15/2020	2020-12	50 a 59 anos	M	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	MATA DA PR	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim
3/16/2020	2020-12	30 a 39 anos	F	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	JARDIM CAM	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
3/16/2020	2020-12	50 a 59 anos	F	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	JARDIM DA P	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
3/16/2020	2020-12	70 a 79 anos	F	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	PRAIA DO CA	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
3/16/2020	2020-12	60 a 69 anos	M	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	JARDIM DA P	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
3/16/2020	2020-12	50 a 59 anos	M	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	PRAIA DO CA	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
3/17/2020	2020-12	40 a 49 anos	F	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	PRAIA DO CA	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não
3/17/2020	2020-12	40 a 49 anos	F	Parda	Ensino médi	Em Investiga -	-	Em Aberto	VITORIA	ANDORINHA	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
3/17/2020	2020-12	50 a 59 anos	M	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	JARDIM CAM	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
3/18/2020	2020-12	20 a 29 anos	M	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	JARDIM CAM	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
3/18/2020	2020-12	50 a 59 anos	M	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	JARDIM DA P	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim
3/19/2020	2020-12	50 a 49 anos	F	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Clinico Epde	Encerrado	VITORIA	PRAIA DO CA	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim
3/19/2020	2020-12	40 a 49 anos	F	Ignorado	Ignorado	Confirmado: Cura	Laboratoria	Encerrado	VITORIA	BARRO VERM	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim





Minas Gerais

Nesta semana, Minas Gerais [passou a disponibilizar](#) uma base de dados detalhada de óbitos em seu [Portal de Dados Abertos](#). O documento será publicado diariamente em formato aberto e conta com um dicionário de dados que explica os campos da planilha. A disponibilização sistemática das bases sobre o novo coronavírus no Portal de Dados Abertos é considerada uma boa prática e é incentivada por esta avaliação. Esse tipo de repositório favorece a organização e o acesso aos dados, além de permitir o acompanhamento das modificações ao longo do tempo.

Óbitos confirmados por coronavírus em Minas Gerais

Contém arquivos com o resumo diário dos óbitos ocorridos em Minas Gerais em decorrência do coronavírus (COVID19). A distribuição dos casos suspeitos por município, bem como casos descartados e notificados, são atualizadas diariamente através do site da [Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais](#)

Dados e recursos

	Óbitos confirmados por COVID-19 em 16/04/2020 Relação dos óbitos com a especificação do sexo, idade, município, data do...	Explorar
	Óbitos confirmados por COVID-19 em 15/04/2020 Relação dos óbitos com a especificação do sexo, idade, município, data do...	Explorar
	Dicionário de dados Dicionário de dados dos arquivos que contém o resumo dos óbitos ocorridos em...	Explorar
	Dicionário de dados Dicionário de dados dos arquivos que contém o resumo dos óbitos ocorridos em...	Explorar

COVID-19 Saúde coronavírus

ESTADOS QUE INFORMARAM PROCESSOS DE MELHORIA

Entre uma avaliação e outra, a Open Knowledge Brasil tem dialogado com gestores dos estados que buscam tirar dúvidas sobre a metodologia ou informar melhorias em curso:

- ❑ **Ceará:** a equipe de tecnologia tem informado sobre as melhorias implementadas na plataforma IntegraSus, que segue sendo aprimorada. O estado prontamente respondeu à redução de pontuação no quesito Dados Abertos, na última avaliação, e voltou a publicar os microdados em formato aberto de forma ainda mais completa.
- ❑ **Espírito Santo:** o Secretário de Controle e Transparência informou sobre as medidas tomadas pelo estado com relação à divulgação de informações da Covid-19, inclusive o novo painel, construído pela Secretaria de Estado da Saúde com apoio da Pasta, em parceria com o Instituto de Tecnologia da Informação do ES e com o Instituto Jones dos Santos Neves.
- ❑ **Minas Gerais:** a equipe da Controladoria Geral do Estado está acompanhando o processo de melhoria da transparência e buscando formas de aprimorar a publicação de dados (nesta semana, avançou ao publicar dados abertos dos óbitos). Após a segunda avaliação, a equipe entrou em contato para pedir a revisão do item Microdados (registro caso a caso), pois publica essa informação parcialmente, para os óbitos, em seu boletim. Com a correção e a publicação no Portal de Dados Abertos, a nota passou de 48 a 52 pontos nesta semana.
- ❑ **Pará:** a equipe da Secretaria de Comunicação da pasta entrou em contato, informando sobre os esforços para a criação de um site dedicado à publicação de dados, cujos resultados já foram considerados na presente avaliação. De acordo com o órgão, o portal seguirá sendo aprimorado.
- ❑ **Paraná:** a equipe responsável pela transparência ativa do estado relatou os intensos esforços para subir novas informações no período – o que, de fato, refletiu em pontos positivos nesta nova avaliação. O estado segue trabalhando para aprimorar as informações, sobretudo com relação aos leitos ocupados.
- ❑ **Pernambuco:** o estado contatou a OKBR para encontrar a melhor forma de disponibilizar dados de testes disponíveis, um dos poucos itens que ainda não haviam sido publicados. Em seu último boletim, PE aprimorou essas informações, publicando quantidade de testes por laboratório.
- ❑ **Santa Catarina:** a equipe da Controladoria Geral do Estado informou sobre os avanços realizados nesta semana – a criação de um painel de visualização de dados e a publicação de boletins mais detalhados – e afirmou que segue buscando formas de aprimorar a disponibilização dos dados.

METODOLOGIA

O Índice leva em conta três dimensões e 13 critérios:

Dimensão	Descrição
CONTEÚDO	São considerados itens como idade, sexo e hospitalização dos pacientes confirmados, além de dados sobre a infraestrutura de saúde, como ocupação de leitos, testes disponíveis e aplicados.
GRANULARIDADE	Avalia se os casos estão disponíveis de forma individual e anonimizada; além do grau de detalhamento sobre a localização (por município ou bairro, por exemplo).
FORMATO	Consideram-se pontos positivos a publicação de painéis analíticos, planilhas em formato editável e séries históricas dos casos registrados.

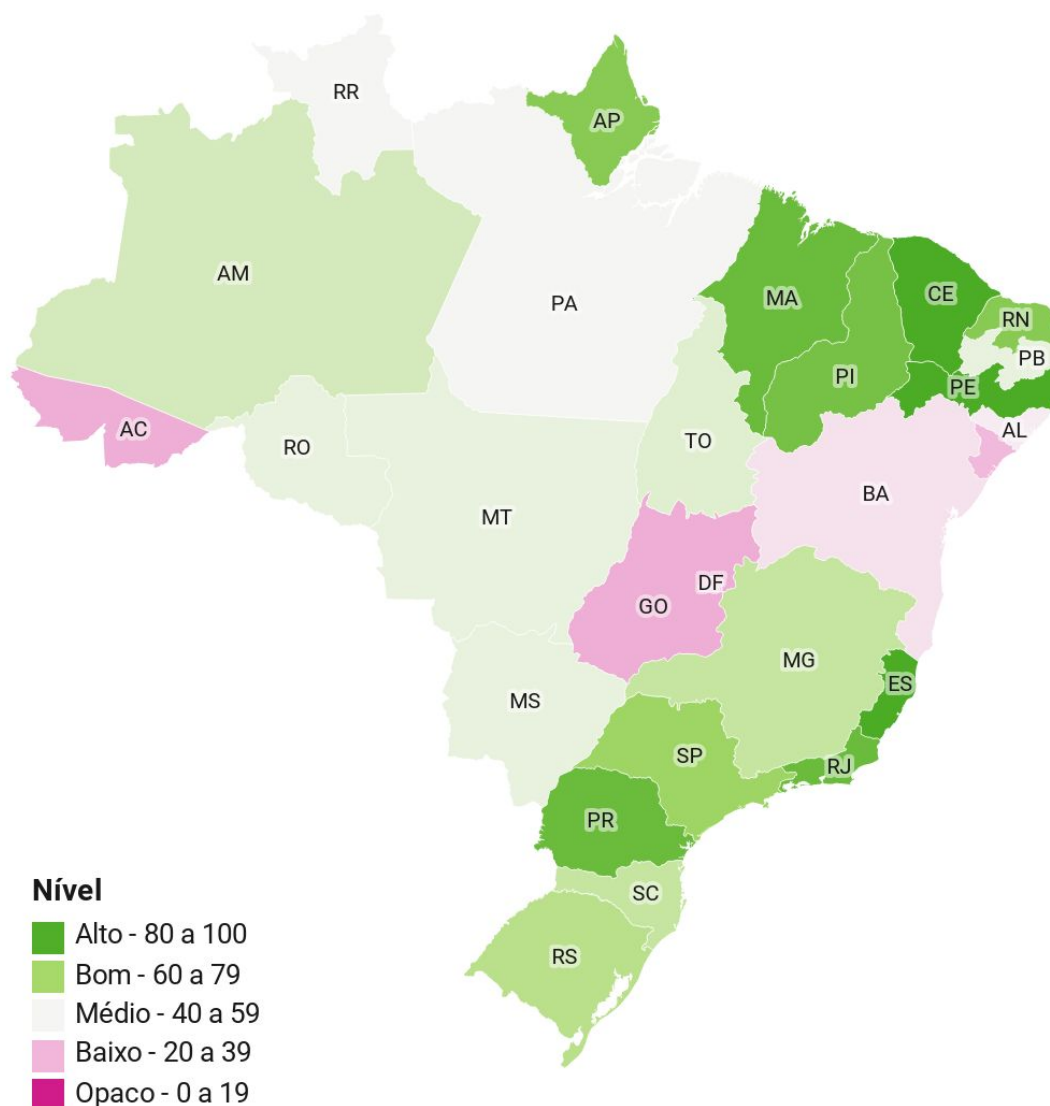
Base de dados completa com a avaliação detalhada de cada ente.

Nota metodológica com o detalhamento dos critérios de avaliação.

MAPA ATUALIZADO – TRANSPARÊNCIA DA COVID-19

#3 - Índice de Transparência da Covid-19 nos estados

Selecione um estado para visualizar sua pontuação em 16 de abril



Fonte: OKBR • Criado com Datawrapper

RANKING ATUAL

Posição	Estado	Sigla	Pontuação	Nível
1º	Pernambuco	PE	95	Alto
	Ceará	CE	95	
2º	Espírito Santo	ES	93	
3º	Rio de Janeiro	RJ	74	Bom
	Paraná	PR	74	
	Maranhão	MA	74	
4º	Piauí	PI	71	
5º	Rio Grande do Norte	RN	67	
	<i>Governo Federal</i>	União	67	
	Amapá	AP	67	
6º	São Paulo	SP	62	
7º	Rio Grande do Sul	RS	55	Médio
8º	Santa Catarina	SC	52	
	Minas Gerais	MG	52	
9º	Amazonas	AM	48	
10º	Tocantins	TO	45	
11º	Rondônia	RO	43	
	Paraíba	PB	43	
	Mato Grosso do Sul	MS	43	
	Mato Grosso	MT	43	
12º	Roraima	RR	40	
	Pará	PA	40	
13º	Alagoas	AL	36	Baixo
14º	Bahia	BA	33	
15º	Distrito Federal	DF	29	
16º	Sergipe	SE	21	
17º	Goiás	GO	19	Opaco
	Acre	AC	19	



SOBRE A OKBR

A OKBR, também conhecida como Rede pelo Conhecimento Livre, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos e apartidária que atua no país desde 2013. Desenvolvemos e incentivamos o uso de tecnologias cívicas e de dados abertos, realizamos análises de políticas públicas e promovemos o conhecimento livre para tornar a relação entre governo e sociedade mais transparente e participativa.

Saiba mais no site: <http://ok.org.br>

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO

COORDENAÇÃO-GERAL

Fernanda Campagnucci

COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Camille Moura

Fernanda Campagnucci

GRÁFICOS

Thiago Teixeira

REVISÃO

Murilo Machado

CONTATO PARA IMPRENSA

imprensa@ok.org.br